

MARTINS, Luciana Júlio, 2009. *Autocontrole e Impulsividade: um estudo do efeito de atraso de pontos e do atraso de troca em crianças.*

Orientadora: Profa. Dra. Tereza Maria de Azevedo Pires Sério

Linha de pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Resumo

O presente estudo foi realizado com o objetivo de examinar os efeitos do atraso de troca de reforço condicionado (fichas) pelo reforço final (prêmios), em crianças, manipulando atraso de pontos e atraso de troca em escolhas entre reforço de maior magnitude atrasado (autocontrole) e reforço de menor magnitude imediato (impulsividade), escolhas comumente apresentadas em estudos experimentais de autocontrole. Para tanto, sete crianças com idade de 8 a 10 anos foram submetidas a um esquema concorrente encadeado com três períodos em um *notebook*. No primeiro período, período de escolha, estava programado esquema concorrente VI10-VI10 para os componentes apresentados na tela do computador. A escolha de um dos componentes produzia como consequência o período do atraso do reforço (FT), caracterizado pela cor preta em toda tela do computador. Após o FT, iniciava-se o período disponível para obtenção de fichas (reforço condicionado). Todos os participantes foram submetidos a quatro condições experimentais. As duas primeiras consistiram em avaliar o controle das dimensões atraso e magnitude do reforço sobre o responder e foram denominadas de avaliação da sensibilidade ao atraso do reforço e avaliação da sensibilidade à magnitude do reforço. As outras duas condições foram chamadas de atraso de pontos e atraso de troca. A condição de atraso de pontos consistiu em submeter os participantes a três valores de atrasos (30", 75" e 120") entre a emissão das respostas no período de escolha (concorrente VI10-VI10) e o período de obtenção do reforço condicionado (fichas que eram apresentadas na tela do *notebook*). Ao final da sessão experimental, aparecia na tela a quantidade de fichas recebidas e estas eram trocadas pelo reforço final (prêmios). A condição de atraso de troca consistiu em submeter os participantes a três valores de atraso (1, 7, 14 dias) para a troca do reforço condicionado pelos prêmios. O período de atraso, após o período de escolha foi sempre 1 segundo, nesta condição, e as fichas eram disponibilizadas após este atraso, porém eram trocadas pelos reforços finais nos dias estipulados pela contingência em vigor e não necessariamente ao final da sessão, como na condição de atraso de pontos. Os resultados mostraram que todos os participantes foram sensíveis às dimensões atraso e magnitude do reforço nas avaliações da sensibilidade de tais dimensões. Considerando as condições de atraso de pontos e de atraso de troca, de uma forma geral, quatro, dos sete participantes apresentaram preferência pela alternativa de autocontrole e três apresentaram preferência pela alternativa de impulsividade, em ambas as condições. Assim, não foi observado um efeito da variável de atraso de troca diferente da variável de atraso de pontos sobre o responder dos participantes. Ressalta-se também que as seqüências de atrasos que tinham seus valores gradativamente aumentados (*fading*) produziram preferência pela alternativa de autocontrole em praticamente todas as ocorrências.

Palavras chave: autocontrole, impulsividade, atraso de troca, atraso de pontos.